

## REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 08/12/2014

1 Aos oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sede  
2 do COMUSAR situada na Rua Pedro Druszcz, s/nº - complexo de saúde São Vicente de  
3 Paulo, realiza-se a oitava reunião extraordinária do Conselho Municipal do Plano Diretor,  
4 estando presente o secretário executivo Victor Aurélio Antunes, os convidados Miguel Ostojá  
5 Roguski do IPPUC e Walter Gustavo Linzmayer do CAU/PR, entre outros, e os seguintes  
6 conselheiros titulares e suplentes: Antonio Arival Corrêa, Juscelino Katuragi de Melo, Moacir  
7 Marcos Tuleski Pereira, Neilor de Carvalho Paes, Gustavo Soares Almeida, Fábio Alceu  
8 Fernandes, Fabrício de Lima Gomes de Melo, Bruno Tonel Otsuka, José Luiz de Lima,  
9 Aleksandra Tomé, Lauri Anderson Lenz e Fernanda Maria Karas. A pauta da 8ª reunião é:  
10 Instituição do fórum para discussão preparatória à revisão do Plano Diretor de Araucária em  
11 2015, Regimento Interno e Assuntos Gerais. Antonio Arival Corrêa abre a reunião e comenta  
12 que o CMPD está fazendo a revisão do Regimento Interno e, quando entrar em vigor o novo  
13 regimento, o nome do Conselho passará a ser CONCIDADE/Araucária. Antonio Arival Corrêa  
14 apresenta alguns convidados entre eles Miguel Ostojá Roguski do IPPUC e Walter Gustavo  
15 Linzmayer do CAU/PR e aponta a presença do presidente da COHAB/Araucária João  
16 Caetano Saliba de Oliveira . Antonio Arival Corrêa comenta ainda sobre a baixa presença do  
17 setor empresarial na reunião e fala que um dos objetivos do encontro é a aprovação de uma  
18 resolução instituindo o fórum para a revisão do Plano Diretor e que o relatório final desse  
19 fórum seja encaminhado para a empresa que fará a revisão do plano. Antonio Arival Corrêa  
20 convida Miguel Ostojá Roguski para que fale sobre o processo de revisão do Plano Diretor de  
21 Curitiba e comenta alguns assuntos que são discutidos a respeito do Plano Diretor de  
22 Araucária como a ampliação do quadro urbano, os espaços vazios na cidade e a implantação  
23 do IPTU progressivo. Miguel Ostojá Roguski começa a apresentação e fala sobre o histórico  
24 do Plano Diretor de Curitiba e que o plano já está com 49 anos e sobre os conceitos do  
25 Sistema Trinário: Transporte, Sistema Viário e Uso do Solo. Comenta ainda sobre a  
26 sustentabilidade financeira, ambiental e social da cidade, fala que com a Constituição de 1988  
27 os municípios assumiram muitas obrigações e que para economizar a cidade não poderia se  
28 espalhar muito. E como dica diz que o ponto de referência para a revisão poderia ser o texto  
29 anterior e não se abrindo demais a discussão, sob o risco de não dar conta de vencer a  
30 discussão dos temas. Comenta ainda que a vida do Plano Diretor é maior do que os 10 anos  
31 previstos para a revisão e fala sobre os segmentos envolvidos no processo de revisão do  
32 Plano Diretor em Curitiba. Antonio Arival Corrêa pergunta sobre o papel dos conselhos no  
33 processo. Miguel Ostojá Roguski responde que a sistemática utilizada foi a de os conselhos  
34 contribuírem ao analisar o texto de referência do Plano Diretor quanto ao que manter, suprimir  
35 e modificar de acordo com a política da área de cada conselho. José Luiz de Lima pergunta  
36 se o Conselho da Cidade de Curitiba - CONCITIBA acompanha indicadores de resultados  
37 setoriais. Miguel Ostojá Roguski explica que o conceito utilizado foi o de fortalecer o próprio  
38 conselho ampliando e qualificando sua representatividade para que cada conselheiro traga de  
39 sua base informações para a discussão. José Luiz de Lima complementa a pergunta e  
40 questiona se o CONCITIBA não acompanha as metas dos outros conselhos porque uma das  
41 idéias iniciais quando da criação do CMPD era de que ele acompanhasse as metas dos  
42 outros conselhos, servindo como um conselho dos conselhos. Miguel Ostojá Roguski  
43 responde que em Curitiba não existe isso e todos os conselhos estão no mesmo nível, mas  
44 que existe a necessidade do CONCITIBA analisar as diversas políticas de uma forma mais  
45 global e de como elas se organizam em benefício do desenvolvimento da cidade. Antonio  
46 Arival Corrêa comenta sobre a integração entre os conselhos de Araucária e Curitiba e fala  
47 em pensar de se propor um encontro entre os conselhos para 2015. Miguel Ostojá Roguski  
48 continua a apresentação e fala sobre os procedimentos, estudos, diagnósticos e  
49 monitoramentos que Curitiba fez com relação ao Plano Diretor. Comenta também que o Plano  
50 de Governo deveria absorver o Plano Diretor, e fala da importância do Plano de Ação de  
51 Investimentos – PAI. A questão da interação de Curitiba com Araucária em relação ao Plano

## REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 08/12/2014

52 Diretor foi discutida e foram apontadas questões como a do Refúgio do Bugio, do Rio  
53 Maurício, da APA do Iguaçu, da possibilidade do uso de recursos internacionais e da reserva  
54 de água e flora. Antonio Arival Corrêa comenta que dois temas importantes para discussão  
55 da realidade de Araucária são a especulação imobiliária e o eixo metropolitano. Miguel Ostoja  
56 Roguski aponta também a ocupação da região sul de Curitiba e municípios vizinhos como  
57 tema de grande relevância para integração entre os municípios. Antonio Arival Corrêa fala que  
58 um exemplo de que o Plano Diretor de Araucária está defasado é o sistema viário na região  
59 central que muda com frequência e diz que para que não ocorra como na revisão passada,  
60 em que o processo foi conduzido de forma distante da realidade do município, a discussão  
61 tem que ser feita com antecedência. Fala ainda que muitas empresas não vem para Araucária  
62 por causa dos problemas que o Plano Diretor apresenta. Antonio Arival Corrêa pergunta a  
63 opinião de Miguel Ostoja Roguski sobre o Plano Diretor de Araucária. Miguel Ostoja Roguski  
64 responde que não estudou o Plano Diretor de Araucária e, portanto, não teria muito a dizer,  
65 mas que em linhas gerais pode sugerir alguns parâmetros principais como a sustentabilidade  
66 financeira e a cidade mais compacta, e explica como Curitiba utilizou o conceito das vias  
67 estruturais para concentrar população. Walter Gustavo Linzmayer comenta também que um  
68 diagnóstico tem que ser feito. Antonio Arival Corrêa questiona se haverá tempo para o  
69 município ter as informações necessárias para a revisão. Fabrício de Lima Gomes de Melo  
70 fala da importância do levantamento de dados e diz que não haverá tempo suficiente para que  
71 o levantamento seja feito da forma ideal. Walter Gustavo Linzmayer sugere que o município  
72 utilize o diagnóstico que já existe aproveitando o que não estiver desatualizado. Miguel Ostoja  
73 Roguski diz que outra questão que deve ser levada em conta é o estudo de mudanças  
74 climáticas e da dinâmica da hidrologia em virtude da concentração de águas no município e  
75 comenta que um material de referencia para o Plano Diretor de Araucária é o Plano de  
76 Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba - PDI e reforça que o Refúgio  
77 do Bugio deve ser estendido até o fim do município. Bruno Tonel Otsuka fala que o município  
78 está negociando a liberação de recursos bloqueados com o IAP e que já existe a intenção de  
79 usar esses recursos na extensão do Refugio do Bugio. Miguel Ostoja Roguski encerra a  
80 apresentação e fala que está a disposição para o processo de integração com Araucária.  
81 Lauri Anderson Lenz fala que o município está fazendo o processo licitatório do Plano de  
82 Mobilidade e que essa interação com Curitiba será muito necessária. Miguel Ostoja Roguski  
83 comenta que em relação ao Plano de Mobilidade Curitiba está em processo de licitação do  
84 estudo de origem e destino metropolitano, o que pode ser trabalhado. Walter Gustavo  
85 Linzmayer sugere que no edital de revisão do Plano Diretor seja colocada uma cláusula que  
86 contemple a conversa entre os Planos Setoriais e o Plano Diretor. Miguel Ostoja Roguski  
87 comenta ainda que os instrumentos de política do Plano Diretor, como o IPTU progressivo,  
88 devem ser usados de forma estratégica para serem aplicados de forma mais efetiva. José  
89 Luiz de Lima pergunta se a atualização da planta genérica de Curitiba acompanha a política  
90 do Plano Diretor. Miguel Ostoja Roguski responde que até mais ou menos 2002 a atualização  
91 da planta estava mais próxima da valorização da terra, mas que está defasado desde essa  
92 época, contudo já existe uma estratégia de atualização que está em andamento. Exemplifica  
93 que antigamente o ISS e o IPTU tinham arrecadações de valores próximos e que atualmente  
94 o IPTU corresponde a menos da metade do valor do ISS. Comenta ainda da importância para  
95 os municípios da atualização da planta genérica para que a queda de arrecadação não  
96 comprometa as finanças da Cidade. Antonio Arival Corrêa, encaminhando para o  
97 encerramento, reforça que o objetivo principal da reunião é, através de uma resolução, instituir  
98 o fórum para discussão preparatória à primeira revisão do Plano Diretor de Araucária em  
99 2015. Fala também que esse fórum está aberto para agregar mais interessados. Walter  
100 Gustavo Linzmayer lembra da agenda do CONCIDADES de 2015 e 2016 para que os  
101 trabalhos da revisão do Plano Diretor fluam da melhor maneira. Antonio Arival Corrêa coloca  
102 em votação a instituição do fórum. Aprovado por unanimidade. Fernanda Maria Karas

## REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 08/12/2014

103 comenta que um dos principais motivos para que as empresas não venham para o município  
104 é a falta de um programa de incentivo. João Caetano Saliba de Oliveira parabeniza o  
105 conselho pela iniciativa da discussão sobre o Plano Diretor e se coloca a disposição para  
106 participar do processo e sugere que sejam criadas reuniões com temas mais específicos para  
107 se tornarem mais produtivas. Antonio Arival Corrêa pergunta se devem ser trazidos  
108 convidados externos para as reuniões para discussão do Plano Diretor. Fernanda Maria  
109 Karas opina que antes de trazer gente de fora é necessário definir pautas mais específicas.  
110 Walter Gustavo Linzmayer exemplifica o caso de Curitiba e fala que tanto reuniões com temas  
111 gerais quanto reuniões com temas específicos são necessárias e se complementam. Lauri  
112 Anderson Lenz levanta a questão de que em primeiro lugar, antes de discutir com pessoas  
113 externas, deve-se discutir internamente os assuntos para se ter uma mesma direção. Antonio  
114 Arival Corrêa pergunta como deveria ser a primeira discussão do Plano Diretor em 2015.  
115 Lauri Anderson Lenz responde que primeiro os técnicos devem discutir internamente.  
116 Fabrício de Lima Gomes de Melo reforça que sem saber onde se quer chegar a equipe  
117 técnica pode ser influenciada por qualquer tendência em uma discussão, e não poderá  
118 aproveitar de forma mais adequada qualquer consultoria externa. Antonio Arival Corrêa coloca  
119 em votação a ata da reunião do dia 01/12/2014, enviada anteriormente. Aprovada por  
120 unanimidade. Antonio Arival Corrêa encerra a reunião às 16:30h. Nada mais a relatar eu  
121 secretário executivo Victor Aurélio Antunes, lavrei e assino a presente ata.

122

123

124

125

126

127

128

Antonio Arival Correa

129

Presidente

Fernanda Maria Karas

130

Conselheiro Titular Conselhos Municipais

Conselheira Titular CODAR

131

132

133

134

Bruno Tonel Otsuka

Juscelino Katuragi de Melo

135

Conselheiro Suplente SMMA

Conselheiro Titular Associações de Classe

136

137

138

139

Alexsandra Tomé

Moacir Marcos Tuleski Pereira

140

Conselheira Titular SMSA

Conselheiro Suplente Regionais Urbanas

141

142

143

144

Neilor de Carvalho Paes

José Luiz de Lima

145

Conselheiro Suplente SMUR

Conselheiro Titular SMFI

146

147

148

149

Victor Aurélio Antunes

Lauri Anderson Lenz

150

Secretário Executivo

Conselheiro Suplente NPPU

151

152

153

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 08/12/2014**

154  
155  
156  
157  
158  
159  
160  
161  
162  
163  
164

Fabício de Lima Gomes de Melo  
Conselheiro Suplente SMPL

Fábio Alceu Fernandes  
Conselheiro Titular SMPL

Gustavo Soares Almeida  
Conselheiro Titular SMAG